

CONQUISTAMOS O REAJUSTE ZERO

Assembleia online sobre acordo do Saúde Caixa é de quarta (12) à quinta-feira (13)

*Sindicato e Contraf-CUT indicam pela aprovação da proposta.
Votação será realizada do meio dia de 12/11 até o meio-dia de 13/11.*

Os empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal participam da assembleia online que irá deliberar sobre o acordo do Saúde Caixa. A votação, feita através da plataforma VotaBem, acontecerá do meio dia desta quarta (12) até o meio dia de quinta-feira (13). O link para votar estará disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

MOBILIZAÇÃO VIROU O JOGO

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e a Contraf-CUT orientam pela aprovação da proposta, em função da conquista do reajuste zero e outros avanços. A primeira proposta apresentada pela Caixa foi de reajustes que poderiam elevar as mensalidades em até 71%.

"Exaustiva negociação e a mobilização dos empregados da Caixa fizeram com que a empresa saísse de sua intransigência a apresentasse uma proposta que garante a ampliação da cobertura para dependentes indiretos, filhos entre 24 e 27 anos, que poderão permanecer no plano com o pagamento de uma mensalidade de R\$800, não reajuste as mensalidades e altere o marco para renovação do acordo sobre o Saúde Caixa para setembro, coincidindo com as demais cláusulas de nosso acordo e da convenção coletiva. E precisamos continuar a lutar para que semelhante ao Banco do Brasil e a Petrobras, se altere a responsabilidade da empresa na sustentabilidade do Saúde Caixa modificando o estatuto da empresa em 2026, retirando o teto de 6,5%", avalia o presidente do Sindicato José Ferreira, que é bancário da Caixa.

"A conquista do reajuste zero foi importante, mas ainda temos vários pontos da nossa pauta que continuaremos lutando para conquistar", disse a diretora do Sindicato, Carla Guimarães.

COM A PROPOSTA NEGOCIADA

- ▶ Mensalidades dos **titulares** se mantêm em **3,5%** da remuneração;
- ▶ Valor a ser pago pelos **dependentes** se mantêm em até **R\$ 480**;
- ▶ Somatório das mensalidades do **titular e dependentes** diretos se mantêm em até **7%**;
- ▶ Teto anual de **coparticipação** se mantêm em **R\$ 3.600** por grupo familiar;
- ▶ Os **déficits atuais do plano não serão repassados** aos empregados e empregadas;
- ▶ O **pacto intergeracional e o mutualismo** foram mantidos;
- ▶ Há a possibilidade de **inclusão de filhos** com até 27 anos como dependentes;
- ▶ A **Caixa e empregados** terão que pagar a porcentagem do **Saúde Caixa** sobre valores de ações judiciais de verbas remuneratórias;
- ▶ Negociação de **medidas estruturantes** em 2026, com vistas à sustentabilidade do plano;
- ▶ A vigência do **ACT** será até a próxima data-base (31/08/2026), retomando as negociações conjunta da **campanha salarial**.

A LUTA CONTINUA!

Impedir o aumento dos valores cobrados dos usuários do plano de saúde foi uma grande conquista da organização e mobilização das empregadas e empregados.

O banco também se comprometeu a melhorar a rede credenciada e negociar o compartilhamento das redes de outros planos de saúde, além de tornar mais efetivas as atuações dos comitês de credenciamento e descredenciamento.

Mas, sempre vamos lutar pela melhoria do Saúde Caixa e, ainda em novembro voltaremos à mesa de negociação para debater outras reivindicações do Saúde Caixa, como:

- ▶ A manutenção da contribuição da Caixa no pós-aposentadoria para os contratados a partir de setembro de 2018; e
- ▶ O fim do teto de gastos da Caixa com a saúde do seu quadro de pessoal, estabelecido no estatuto social do banco em 6,5% da folha salarial.

A LUTA CONTINUA SEMPRE! VAMOS JUNTOS, MAIS UMA VEZ, MOSTRAR NOSSA FORÇA!

Edital Assembleia Extraordinária Específica

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados, associados ou não, que prestam serviços no Banco Bradesco S/A, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 09:00 horas até às 18:00 do dia 14 de novembro de 2025, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação da seguinte pauta: Aprovação do Acordo de Trabalho sobre Registro Eletrônico de Jornada de Trabalho com vigência de dois anos a contar da sua assinatura, a ser celebrado com o Banco Bradesco S/A.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2025.

José Ferreira Pinto
Presidente

Edital Assembleia Geral Extraordinária Específica

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados bancários e financeiros, associados ou não, que prestam serviços no Banco BMG S/A, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia geral extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 9h até às 18h do dia 13 de novembro de 2025, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da negociação e assinatura do Acordo Coletivo de sobre Programa Próprio de Participação nos resultados para o exercício de 2025 que inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, e do Sistema de Registro Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, com prazo de vigência de dois anos, a serem celebrados com o Banco BMG S/A.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2025.

Jose Ferreira Pinto - Presidente

SAÚDE DO TRABALHADOR

Sindicato firma convênio com a UERJ para pesquisa sobre doenças do trabalho

Categoria está entre as mais afetadas por doenças ocupacionais, segundo o INSS, e universidade fará pesquisa com bancários



Mario Dal Poz, diretor do Instituto de Medicina Social da UERJ, falou da pesquisa que será feita sobre doenças vinculadas à atividade profissional das categorias mais afetadas. José Ferreira e Edelson Figueiredo acompanharam a explanação

Na última quinta-feira (6), o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro assinou um convênio com a UERJ para a realização de um estudo intitulado “Condições de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho”. Participam do convênio também os sindicatos da categoria de Niterói e da Baixada Fluminense, além da Área Médica da Polícia Militar do Rio de Janeiro e o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ).

Categorias como bancários e policiais militares figuram entre as que mais sofrem com doenças da mente decorrentes da atividade profissional.

O programa será realizado por meio de uma pesquisa, que será divulgada em breve. Bancários e bancárias poderão participar. A participação será anônima e acessível, com processo simples e seguro.

NÚMEROS DO INSS

Segundo dados do INSS, a categoria bancária está entre as cinco com maior número de afastamentos por transtornos mentais no país. De 2012 a 2024, os gerentes bancários ocuparam a segunda posição no ranking de afastamentos por saúde mental e, de 2023 a 2024, os afastamentos por transtornos mentais saltaram

de aproximadamente 283 mil para 471 mil, um aumento de cerca de 66% em apenas um ano. “O trabalhador está o tempo todo acelerado acima do normal. Chega um momento em que ele não consegue mais dar conta das metas e da pressão que o banco impõe. Muitos só revelam o adoecimento quando já não conseguem esconder por medo de serem demitidos. Isso nos preocupa, e por isso queremos trazer esse debate para a sociedade e para a categoria”, afirmou o presidente do Sindicato do Rio de Janeiro, José Ferreira.

CATEGORIA ADOECIDA

O diretor executivo de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo, descreveu a situação dramática dos bancários adoecidos em função de metas desumanas e assédio moral: “Os bancos insistem em querer desvincular o adoecimento da categoria da atividade profissional, mas os dados oficiais do INSS provam a veracidade das denúncias do movimento sindical. É cada vez maior o número de trabalhadores de banco adoecidos devido à pressão para o atingimento de metas, à sobrecarga de trabalho e ao medo de ser demitido”, explicou Edelson.

Bancários defendem transição socialmente justa da IA no mercado de trabalho

Foi realizado na quinta-feira (6), no Rio de Janeiro, o primeiro dia da “Jornada sindical internacional: Inteligência Artificial (IA) no sistema financeiro”. O evento, que continuará nesta sexta-feira (7), é promovido pela UNI Américas Finanças, o braço regional do sindicato global que representa trabalhadores do setor financeiro no continente, e pela SASK

(sigla para o Centro de Solidariedade Sindical da Finlândia), com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Seeb-RJ). A presidenta da Contra-CUT e vice da CUT Nacional Juvandia Moreira declarou que as grandes corporações capitalistas dominam o uso

da IA no mundo. “Essa neutralidade não existe porque, no capitalismo, a IA é comandada e controlada por grandes corporações que têm como principal objetivo maximizar seus lucros, concentrando ainda mais a renda nas mãos de poucos, em detrimento da maioria”, afirmou, referindo-se ao controle das novas tecnologias pelas big techs.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campo** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente – **Diagramador:** Marco Scalzo – **Fotos:** Nando Neves – **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

AUMENTO DA EXPLORAÇÃO

Sindicatos protestam contra terceirizações ilegais e demissões de bancários no Santander

No Rio, houve paralisação em três agências do Centro como parte do Dia Nacional de Luta. Crescem denúncias de adoecimento dos funcionários

Fotos: Nando Neves



O Sindicato do Rio protestou contra as terceirizações fraudulentas, o adoecimento dos bancários, o fechamento de agências e as demissões no Santander

Os funcionários e funcionárias do Santander realizaram, na terça-feira (4/11), o Dia Nacional de Luta. Os bancários pro-

testaram contra o fechamento de agências, as demissões e a contratação fraudulenta de mão de obra — prática em que o banco

demite bancários com todos os direitos garantidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e os recontrata por meio de empresas terceirizadas do próprio grupo espanhol, com perda de direitos e redução salarial para os trabalhadores. No Rio de Janeiro, houve paralisação em três agências do Centro: duas na Avenida Rio Branco (números 1 e 70) e uma no Saara.

LUCRO E EXPLORAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, José Ferreira, que participou da mobilização, explicou os motivos dos protestos. “Nosso Sindicato, junto com

o movimento sindical nacional, está criticando o Santander por sua contradição: o banco aumenta sua rentabilidade e seu lucro, mas, em contrapartida, fecha agências e intensifica a exploração dos trabalhadores, o que tem causado o adoecimento dos empregados. Contamos com o apoio de todos os bancários e bancárias para continuar esta luta”, afirmou.

O diretor do Sindicato e representante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Marcos Vicente, criticou o processo de terceirização imposto pelo banco, prática ilegal que já foi motivo de condenação pela Justiça do Trabalho.

Funcionários do BB realizam ato no Rio e recebem apoio de deputados em Brasília

Bancários participaram do Dia Nacional de Luta, com protestos em todo o país

Fotos: Nando Neves

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou, na quarta-feira (5), manifestação pelo Dia Nacional de Luta, em frente ao Sedan, na portaria da Rua Lúlio Gama. Os dirigentes sindicais cobraram melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas — apontadas como causa do adoecimento crescente entre os bancários — e o respeito à jornada de seis horas prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Também está na pauta a negociação sobre o custeio da Cassi, plano de saúde dos funcionários do Banco do Brasil.

ADOECIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

O Sindicato voltou a denunciar o adoecimento dos trabalhadores provocado pela pressão



No Rio, teve novo ato do Sindicato no Sedan contra as metas que adoecem os bancários, e pelo respeito à jornada de seis horas

constante por resultados e pelo modelo de gestão adotado pela atual direção do banco, que, segundo a entidade, reproduz práticas típicas do setor privado. A atividade no Sedan-BB contou com

a presença e solidariedade de Sergio Garzón Torres, do Conselho Diretivo da Associação Bancária, da Argentina e empregado do Banco da Patagônia, que foi incorporado ao Banco do Brasil.

APOIO PARLAMENTAR

O diretor do Sindicato do Rio e representante da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil), Alexandre Batista, aproveitou a participação na audiência pública sobre a PEC 38, que trata da reforma administrativa, na verdade, uma deformação do serviço público, para buscar apoio de parlamentares. Os deputados federais Reimont (PT-RJ) e Érika Kokay (PT-DF) deputada federal Érika Kokay (PT-DF) já assumiram o compromisso de apoiar o funcionalismo do BB.

Confira mais detalhes sobre as manifestações no Rio e a articulação política em Brasília, em nosso site: www.bancariosrio.org.br

Edital de Eleição de Delegado Sindical do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul

O Sindicato Dos Empregados Em Estabelecimentos Bancários E Financeiros Do Município Do Rio De Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, informa a todos os empregados sindicalizados, que prestam serviços no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A - BANRISUL, na base territorial deste sindicato, a realização da Eleição para Delegado Sindical do BANRISUL, no dia 10 de dezembro de 2025 ficando, a partir desta data e até o dia 05 de dezembro de 2025 , aberto o prazo para inscrições de candidaturas, sendo que para a base deste sindicato será eleito 01 delegado. O pedido de inscrição poderá ser feito, na Secretaria de Bancos Públicos da entidade ou mesmo pelo e-mail bancospblicos@bancariosrio.org.br, mediante correspondência assinada pelo interessado. A eleição se dará diretamente no local de trabalho na data acima especificada.

VIII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra aprova estratégias contra o racismo

O VIII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro encerrou-se na última sexta-feira (7), em Fortaleza, com a aprovação de uma agenda estratégica para fortalecer o combate ao racismo e ampliar a inclusão da população negra no setor financeiro. O evento foi realizado na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará e reuniu cerca de 120 participantes de sindicatos e federações de trabalhadores do ramo financeiro de todo o país e marcou simbolicamente o início do Mês da Consciência Negra, momento em que o movimento sindical reforça a defesa da memória de Zumbi dos Palmares e o compromisso com a igualdade racial.

O Fórum aprofundou a análise sobre desigualdade racial, políticas afirmativas, condições de trabalho, violência estrutural e desafios contemporâneos como o avanço da inteligência artificial no sistema financeiro. As discussões culminaram na aprovação da Carta de Fortaleza, documento que reúne propostas e ações concretas para os próximos meses.

RACISMO ESTRUTURAL

Os debates confirmaram que a realidade da população negra no mercado de trabalho, e especificamente no sistema financeiro, é marcada por graves desigualdades. Dados apresentados por pesquisadores mostraram que mulheres negras continuam a receber, em média, 53% a menos que outros trabalhadores, enquanto a violência segue atingindo de forma desproporcional a juventude negra, responsável por 79% das vítimas de homicídios registrados em 2024.

“O Fórum mostrou, com precisão, que a luta contra o racismo precisa ser permanente e estruturada. Debates dados duros, ouvimos especialistas e, principalmente, construímos caminhos para avançar. A Carta de Fortaleza é um instrumento poderoso, porque traduz indignação em ação, análise em compromisso”, afirmou o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar. Os participantes reforçaram ainda que o setor financeiro precisa romper com sua histórica desigualdade interna. “Sabemos que a presença negra ainda está concentrada nas bases dos bancos, e isso não é aceitável. A partir deste Fórum, reforçamos a exigência de políticas reais de inclusão, formação e ascensão profis-



sional. É desta maneira que precisamos transformar o sistema financeiro e contribuímos para transformar a sociedade”, concluiu.

MESAS TEMÁTICAS

As mesas temáticas abordaram desde a construção histórica do racismo no Brasil até desafios atuais, como o impacto da tecnologia e práticas de gestão que reproduzem desigualdades. Pesquisadores como Arilson dos Santos Gomes e Rodrigo Monteiro trouxeram análises sobre resistência negra, relações de trabalho e mitos sobre contratação de pessoas negras no setor bancário.

Expositores também destacaram a urgência de políticas de ações afirmativas e a necessidade de vigilância constante para impedir retrocessos, reforçando que avanços obtidos nas últimas décadas são fruto de forte mobilização social e que dependem da participação ativa do movimento sindical.

No mês que marca a memória de Zumbi dos Palmares e o Dia da Consciência Negra, o movimento sindical bancário reforça que a justiça racial é tarefa permanente, tanto dentro dos bancos, quanto dentro das entidades e em toda a sociedade.

“Saímos daqui com uma agenda concreta em mãos. Concluímos as atividades aqui no Ceará fortalecidos, organizados e comprometidos com a construção de um sistema financeiro mais diverso, justo e verdadeiramente antirra-

Encaminhamentos do Fórum

- Promoção de formação permanente sobre relações raciais;
- Criação de protocolos antirracistas e canais de denúncia;
- Realização de fóruns e atividades nas datas históricas da luta negra;
- Qualificação profissional com foco na juventude negra;
- Ampliar a participação de dirigentes negros;
- Ações de promoção da saúde da população negra;
- Realização periódica de reuniões de mobilização e organização.

cista”, completou Almir.

MEGAOPERAÇÃO EM DEBATE

No mais recente episódio do ContrafCast, o podcast oficial da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), o secretário de Combate ao Racismo da Confederação da categoria bancária, Almir Aguiar, debateu o racismo estrutural, violência policial e juventude negra.

Confira o debate clicando no link disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Confira em nosso site a programação completa do 1º Encontro LGBTQIA+ dos bancários do Rio

Para se inscrever basta apontar seu celular ou smartphone no QR Code ao lado. Garanta a sua participação porque são apenas 60 vagas

O coletivo LGBTQIA+ divulgou a programação completa do primeiro evento da comunidade bancária no Rio de Janeiro. O encontro acontecerá em 22 de novembro, das 10h às 16h, com confraternização ao final.

O local escolhido é a Travessa do Sereno 27/29, na

Pedra do Sal, bairro da Saúde, no Centro. A escolha não é aleatória: além de ser um espaço histórico de luta pela liberdade e pela identidade negra, hoje trata-se de uma área de ocupação popular, plural e de grande significado cultural.

